

PET BIOTECNOLOGIA: RETROSPECTIVA DE SEIS ANOS DE FORMAÇÃO

MARINHO, M.T.¹; FREITAS, C.C.G.²; SILVA, J.M.M.²; CARVALHO, A.S.²; DIAS, E.L.²; TEXEIRA, M.2F.²; BATISTA, R.C.M.²; AMORIM, A.S.²; ANJOS, M.M.S.²; SILVA, J.P.R.²; KUKLINSKY-SOBRAI, J.³

¹ Graduando em Zootecnia, bolsista PET Biotecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns

² Graduando em Agronomia, bolsista PET Biotecnologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns

³ Tutora do grupo PET Biotecnologia. Prof^a associada da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns

O grupo PET Biotecnologia é um grupo voltado aos cursos das agrárias da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, fundado em dezembro de 2010. Desde então, sua filosofia é de propiciar aos seus membros uma formação acadêmica ampla, promovendo a participação dos mesmos em atividades de pesquisa, ensino e extensão, preparando-os para se tornarem profissionais de alto nível. Outro aspecto que norteia as atividades do grupo é a preocupação em desenvolver, nos alunos, um espírito crítico em relação à profissão e a própria vida em sociedade, preparando-os para o exercício da profissão de forma ética, conscientizando-os do seu papel como vetor de desenvolvimento regional na busca de uma sociedade mais justa e igualitária. O grupo PET Biotecnologia completou, recentemente, seis anos de atuação e já teve a participação de 18 petianos egressos. Atualmente, o grupo é formado por 12 petianos e uma tutora. Dentre as atividades desenvolvidas pelo grupo, está o “PET Interage” que recebe os calouros com momentos de interação e informação. Há também o “Seminários do PET Biotec”, com palestras para o público acadêmico com pesquisadores de áreas afins a Biotecnologia. O “Workshop Biotec” é desenvolvido por minicursos, direcionados para execução de atividades práticas e teóricas voltadas a biotecnologia. O “PET Vai à Escola” é outra atividade que tem como objetivo levar para escolas do município de Garanhuns conhecimentos teórico-práticos sobre a biotecnologia, incentivando também aos alunos a conhecerem a Universidade. Além disso, o grupo organizou o primeiro “Simpósio de Biotecnologia do Agreste” (SIMBA), com a participação de pesquisadores de diferentes instituições (EMBRAPA, UFPE, IFPE), abordando a temática “Inovações Tecnológicas Aplicadas às Ciências Agrárias e Biológicas”. Portanto, essas e outras atividades realizadas pelo PET Biotecnologia proporcionaram diversas experiências para os acadêmicos e comunidade como um todo, além de promover uma ótima formação para os petianos.

